

MORAIS, Alfredo Lopes de

* dep. fed. GO 1927-1929; pres. GO 1929-1930.

Alfredo Lopes de Moraes nasceu em Morrinhos (GO) no dia 23 de novembro de 1880, filho de Hermenegildo Lopes de Moraes e de Francisca Carolina Nazaré Moraes. Seu pai, dono de uma das maiores fortunas de Goiás, foi deputado federal de 1894 a 1899, de 1906 a 1911 e de 1915 a 1917. Sua irmã, Amélia Lopes de Moraes, casou-se com José Xavier de Almeida, deputado federal de 1900 a 1901 e presidente de Goiás de 1901 a 1905. Seu irmão, Hermenegildo Lopes de Moraes Filho, foi

Cursou a Faculdade de Direito de São Paulo. Advogado e fazendeiro, iniciou sua vida pública em julho de 1917, como secretário do Interior e Justiça do governo de João Alves de Castro (1917-1921). Deixou o cargo em março de 1918 para assumir a intendência de sua cidade natal. Eleito em 1923 para a vaga no Senado estadual aberta com o falecimento do senador Possidônio Rabelo, deixou a intendência de Morrinhos e assumiu o mandato de senador. Foi reeleito em 7 de setembro de 1924, para a legislatura 1925-1929. Em 2 de março de 1925, quando Brasil Ramos Caiado foi eleito presidente de Goiás, elegeu-se primeiro vice-presidente do estado. Ainda em 1925, participou de uma resistência organizada por Antônio Ramos Caiado para deter o avanço da Coluna Prestes (1924-1927) dentro do estado de Goiás. A chamada Coluna Caiado, “batalhão patriótico” composto de voluntários, concentrou-se na Serra Dourada e afugentou a Coluna Prestes. Esta, por sua vez, mudou de rota e seguiu em direção a Anápolis (GO), onde travou violenta batalha com as forças legalistas.

Em 1926, renunciou ao mandato de senador estadual para candidatar-se a deputado federal na legenda do Partido Democrata no pleito de fevereiro de 1927. Eleito, assumiu o mandato em maio de 1927, mas renunciou antes de completar a legislatura para candidatar-se a presidente do estado de Goiás na eleição 2 de março de 1929. Mais uma vez bem-sucedido, tomou posse em 14 de julho de 1929. Um ano depois, em 11 de agosto de 1930, afastou-se da presidência do estado, sendo substituído pelo primeiro vice-presidente Humberto Martins Ribeiro, e não mais retornou, em virtude da instalação, em outubro, do governo

revolucionário resultante da Revolução de 1930. Em 1945, filiou-se à União Democrática Nacional (UDN).

Faleceu em Morrinhos em 16 de junho de 1954.

Era casado com Maria Marques Otero.

Adrianna Setemy

FONTES: Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em:

<<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.